CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 31 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.216

Teve inicio em ambiente de grande cordialidade a Conferencia de Bogotá

SERÃO DESTACADOS, POR PROPOSTA DO GENERAL MARSHALL, OS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O COMUNISMO NO HEMISFERIO — O SR. JOÃO NEVES ESCLARECE A POSIÇÃO DO BRASIL NO MAGNO CERTAME CONTINENTAL — SERA' PROPOSTO ACORDO PARA A SOLUÇÃO PACIFICA DAS CONTROVERSIAS DE DEFESA COLETIVA — INDECISÃO QUANTO À QUESTÃO DAS COLONIAS EUROPÉIAS NA AMERICA

BOGOTA', 30 (U. P.) — Precisamente às 16 horas o presidente da Colombia, dr. Mariano Ospina Perez, declarou inaugurada a 9.a Conferencia dos Estados da America.

SERA' DISCUTIDO O PROBLEMA DO COMUNISMO

BOGOTA', 30 (U. P.) — A 9.a Conferencia dos Estados da America, discutirá os problemas relacionados com o comunismo no hemisferio ocidental.

O GENERAL MARSHALL ANTE A SITUAÇÃO

BOGOTA', 30 (U. P.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, general George C. Marshall, que chefia a delegação de seu país à 9.a Conferencia dos Estados da America, acaba de obter consentimento unanime de todas as delegações latino-americanas para que o conclave de Bogotá discuta os problemas relacionados com o comunismo no hemisferio ocidental.

DISCURSO DO PRESIDENTE OSPINA

BOGOTA', 30 (INS) — No discurso inaugural da Conferencia Pan Americana, o presidente Ospina Perez acentuou que a politica exterior da Colombia propugna pela salvaguarda das liberdades e direitos dos povos democraticos, pela igualdade juridica dos Estados, pela conservação da solidariedade continental, pela defesa do Hemisferio e pelo apoio à cooperaão economica e solução pacifica dos litigios.

Afirmou o presidente da Colombia que esses eram os principios basicos que deverão nortear a Conferencia, acrescentando que os trabalhos do conclave serão de grande importancia, porque visam impedir que as forças contrarias ao principio da democracia e à inspiração do cristianismo prevaleçam no mundo.

Continuando, disse o sr. Ospina Perez que o isolacionismo ou a neutralidade são inadmissiveis no estado caótico em que se encontra o mundo e as tecnicas da guerra moderna.

"Devemos coordenar e melhorar tudo que se fez até agora a respeito do sistema inter-americano" — disse o sr. Ospina Perez e acrescentou: "Estabelecendo um sistema de tal sorte que a solução pacifica de qualquer pendencia entre os Estados americanos seja juridica e praticamente inevitavel, ainda mesmo no caso de que uma das partes relute em aceitar essa resolução".

Referindo-se aos problemas economicos, disse finalmente o orador que eles deverão ficar resolvidos em Bogotá, acrescentando que a manutenção da paz, a segurança e a defesa efetiva dos direitos do homem dependem da solução coletiva dos problemas internacionais.

Encerrando seu discurso, o orador lembrou a necessidade de se conseguirem niveis mais altos de vida, emprego total e aumento da produção industrial".

O SR. JOÃO NEVES ESCLARECE A POSIÇÃO DO BRASIL

BOGOTA', 30 (U. P.) — A 9.a Conferencia dos Estados da America foi solenemente inaugurada às 16 horas de hoje, no salão eliptico do Capitolio de Bogotá, com uma advertencia serena mas inconfundivel da Colombia e do Brasil às nações americanas para que tenham em mente a necessidade inadiavel de se organizarem e de fortalecerem seus laços de amizade, a fim de conter a preamar comunista que ameaça o mundo.

O presidente da Republica da Colombia, dr. Mariano Ospina Perez, em seu discurso inaugural, aludiu indiretamente à ameaça comunista, ao exortar as nações da America para que "impeçam que reinem sobre o mundo as forças contrarias aos principios da democracia e da inspiração cristã".

O chefe da delegação do Brasil, exchanceler João Neves da Fontoura, a quem coube responder ao discurso do presidente da Colombia, advertiu por sua vez que o "conceito comunista sobre a vida humana, parece querer arrastar a humanidade a uma nova catastrofe de consequencias imprevisiveis".

Referindo-se a esse conceito materialista, mas, sem pronunciar a palavra comunismo, o dr. Neves da Fontoura acrescentou:

"Urge preparar os espiritos e organizar os esforços das nações democraticas para a adoção das medidas preventivas capazes de preservar os valo- [illegible]

O magestoso salão nobre do Capitolio apresentava um aspecto impressionante. Todas as suas dependencias se encontravam repletas. Alem dos delegados de todas as nações participantes, notava-se a presença de membros do corpo diplomatico, dignitarios da Igreja, ministros, altas patentes das forças armadas e convidados especiais.

INCALCULAVEL MULTIDÃO

Tropas do exercito colombiano em vistosos uniformes de gala deram a guarda de honra, enquanto incalculavel multidão se alinhava em frente ao Capitolio e nas ruas adjacentes a fim de assistir à chegada do presidente da Republica e das delegações visitantes.

Os discursos do presidente Ospina Perez e do dr. João Neves da Fontoura, ainda que concebidos em fraseologia cautelosa, confirmaram aos observadores, a impressão que prevalecera durante os dias que antecederam a inauguração da Conferencia, de que esta, terá dois objetivos fundamentais:

1) — Encontrar a formula e a maneira estrutural de expôr perante o mundo, a ogerisa das nações da America à doutrina comunista.

2) — Encontrar os meios para concretisar as esperanças dos paises latino-americanos de converter suas economias nacionais, fundamentalmente agricolas em progressivamente industriais.

Desde logo o presidente Ospina Perez abordou o problema economico, quando pediu aos representantes dos paises americanos que "estudem medidas tecnicas e estimulem a cooperação financeira com o proposito de elevar o nivel de vida dos paises mais atrasados e menos desenvolvidos".

O delegado brasileiro tambem se referiu às questões economicas ao dizer: "Não podemos e não queremos permanecer na fase economica chamada semi-colonial, de base agricola, com o unico privilegio de exportar materias primas e importar pro-

(Continua na 2.a página).

SOMAR? SALDAR? É MAIS FÁCIL COM A



Precisa

Peça uma demonstração

ORGANIZAÇÃO Rul

Rua do Carmo, 31 — Tel. 2-0526 SÃO PAULO

Estabelecimento de uma tregua imediata entre judeus e arabes na Palestina

Os EE. UU. pediram ao Conselho de Segurança da O. N. U. para que fosse sustada qualquer atividade belicosa entre as facções divergentes na Terra Santa

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos pediram ao Conselho de Segurança que ordene o estabelecimento de uma tregua entre os arabes e judeus na Palestina.

Ao mesmo tempo, na sessão de hoje, a delegação norte-americana solicitou a convocação de uma sessão extraordinaria da Assembléia Geral, a fim de ser estudada a formação do "futuro governo" da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 30 (R.) — Os Estados Unidos apresentaram ao Conselho de Segurança, esta noite, uma resolução pedindo o estabelecimento de uma tregua imediata na luta na Palestina.

A solução diz o seguinte:

"O Conselho de Segurança, no exercicio de suas responsabilidades primarias pela manutenção da paz e segurança internacionais, nota com preocupação o incremento na violencia e a desordem reinante na Palestina, e acredita ser de maxima urgencia o estabelecimento de uma tregua imediata na Palestina.

O Conselho de Segurança se dirige aos arabes e judeus da Palestina, através da Agencia Judaica e do Alto Conselho Arabe, para que designem representantes junto ao Conselho com o proposito de ser estudada e posta em pratica a tregua entre as duas comunidades que ora se degladiam na Terra Santa. Adverte o Conselho de Segurança ambas as partes sobre as pesadas responsabilidades que recairão sobre aquela que desrespeitar a tregua, urgindo aos bandos armados arabes e judeus da Palestina a necessidade de serem suspensas imediatamente todas as violencias".

Uma segunda resolução apresentada pelos Estados Unidos convoca uma sessão especial da Assembléia Geral da O.N.U.

"O Conselho de Segurança, tendo a 9 de dezembro de 1947, recebido uma resolução da Assembléia Geral, relativa a Palestina, datada de 29 de novembro do mesmo ano, e tendo tomado conhecimento dos progressos realizados pela Comissão da Palestina no primeiro e segundo mês de trabalhos, tendo recebido um relatorio especial sobre a situação e sobre o problema de segurança, a 5 de março de 1948, resolve convocar seus membros permanentes para discutir o assunto e recomendar ao secretario geral, de acôrdo com o artigo 20 da Carta da O.N.U., a convocação de uma assembléia geral, em sessão especial, para reconsiderar a questão de um governo para a Palestina", — diz a segunda resolução.

Exercia a espionagem na zona sovietica da Alemanha

Apoiado pelos anglo-norte-americanos o ex-coronel alemão — Desmentem os circulos britanicos de Berlim a divulgação do "Pravda"

LONDRES, 30 (U. P.) — Anuncia a radio de Moscou que foi preso um ex-coronel do Exercito alemão que confessou ser chefe da cadeia de espionagem apoiada pelos Estados Unidos na zona sovietica da Alemanha.

CONFESSOU SER APOIADO PELOS NORTE-AMERICANOS

MOSCOU, 30 (R.) — O "Pravda" — orgão do Partido Comunista Sovietico, publica hoje um despacho de Berlim, anunciando que o antigo coronel do Exercito alemão Gerhard Pinkert, preso na zona de ocupação sovietica, confessou que era membro de uma organização ilegal fascista na zona de ocupação ocidental da Alemanha.

Segundo o despacho publicado pelo "Pravda", o ex-coronel Pinkert teria declarado que a organização era formada por antigos oficiais do Exercito alemão, empregados pelo serviço secreto norte-americano para espionagem na zona sovietica.

Gerhard Pinkert, segundo a informação, foi comandante de um regimento da Divisão de Destino Especial "Brandenburg".

Acrescenta a informação do "Pravda" que Gerhard Pinkert declarou ter sido alistado na mencionada organização, no verão de 1946, pelo antigo chefe de Estado Mario da Divisão "Brandenburg", Hans Erasmus. O centro da organização ilegal, formado por antigos oficiais do Estado Maior alemão, segundo o depoimento de Pinkert, foi inicialmente localizado em Frankfurt on Main, sendo transferido para Munich no verão de 1947. A organização seria chefiada pelo antigo chefe do Estado Maior das forças terrestres do Exercito alemão, coronel-general Halder.

DESMENTIDO

BERLIM, 30 (R.) — Os circulos britanicos locais sugerem hoje que as noticias recebidas de Moscou sobre "confissões" atribuidas ao antigo coronel alemão Gerhard Pinkert fazem parte de uma campanha sovietica visando proclamar que agentes britanicos e norte-americanos têm atravessado ilegalmente e em grande numero as fronteiras entre as zonas de ocupação da Alemanha.

As noticias recebidas de Moscou não foram publicadas hoje pelos jornais locais licenciados pelos russos, nem foi possivel obter detalhes sobre as alegadas confissões.

Na semana passada, porém, a imprensa licenciada pelos russos publicou numerosas noticias sobre alegadas atividades de "agentes e bandidos".

Incluida a Espanha entre as nações que serão beneficiadas pelo «Plano Marshall»

A RESOLUÇÃO FOI APROVADA PELA CAMARA DOS REPRESENTANTES DOS EE. UU. POR 149 VOTOS CONTRA 52 — APOIO QUASE INTEGRAL DA BANCADA REPUBLICANA — FORTE CORRENTE COMBATEU O REGIME DE FRANCO

WASHINGTON, 30 (R.) — A Camara dos Representantes aprovou hoje a inclusão da Espanha entre as nações que serão beneficiadas pelo "Plano Marshall".

* * *

WASHINGTON, 30 (INS) — Por 149 votos, contra 52 a Camara dos Representantes aprovou hoje a ampliação do programa de reabilitação economica da Europa, incluindo no plano o regime de Franco.

A resolução foi tomada rapidamente, depois que a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara aprovou, em sessão realizada a portas fechadas, uma emenda nesse sentido, pleiteada pelo representante republicano pelo Estado de Wisconsin, Alvin Okonski.

Ao iniciar-se o segundo dia de votação sobre o programa de auxilio à Europa e à China, que representa um desembolso de 6.250.000.000 de dolares, o representante John Voirst, de Ohio, apresentou uma proposta no sentido de limitar a 5 minutos os debates sobre a emenda relativa à Espanha, proposta esta que foi aprovada.

O maior apoio à proposta da inclusão da Espanha no programa de auxilio foi dado pelas bancadas do grupo republicano, tendo votado contra apenas 6 republicanos.

No limitado espaço de tempo destinado ao debate, dois representantes combateram a proposta: o democrata Chet Holifield que declarou que o regime de Franco é um governo fascista estabelecido graças à revolução armada, que derrotou o governo constitucional eleito em 1936. Prosseguindo, aquele representante disse que o "fascista Franco conspirou continuamente com Mussolini e Hitler" e que as forças militares da Alemanha e da Italia receberam seus primeiros adestramentos na Espanha, durante a guerra civil daquele país. O sr. Jacob Javits manifestou seu pesar pela decisão, frizando que os EE. UU. não mantêm um embaixador em Madrid, porque não reconhece o governo da Espanha.

Depois de haver lembrado que as 16 nações que inicialmente eram destinadas a receber os beneficios do "Plano Marshall", não convidaram a França a se unir a elas, o sr. Javits acrescentou que os comunistas se aproveitarão da decisão da Camara para fazer propaganda na Europa contra os Estados Unidos.

A primeira votação sobre a emenda referente à Espanha está agora sujeita a uma votação decisiva e nominal.

A Comissão da Camara achava-se dividida sobre a inclusão da Espanha no "Plano Marshall" e por isso não se reuniu esta manhã, antes da sessão da Camara, a fim de ver se se aplainavam as divergencias.

O autor da proposta concitou os seus colegas a votarem favoraveis a ela, qualificando o regime franquista de "baluarte contra o comunismo".

Não se sabe se o senador republicano Arthur Vandenberg, que chefia a Comissão de Relações Exteriores do Senado, aceitará a inclusão de uma nova nação no "Plano Marshall".

ERA CONTRARIO A INCLUSÃO DA ESPANHA

WASHINGTON, 30 (R.) — O congressista, sr. John Vorys, republicano de Ohio, que apresentou ao Congresso o projeto de lei de auxilio economico às nações estrangeiras, declarou hoje nesta capital que o Departamento de Estado é contrario à inclusão da Espanha entre as nações a serem beneficiadas pelo referido projeto de lei.

"Talvez — disse — a inclusão da Espanha seja uma politica errada na Europa Ocidental. Mas, a forma da inclusão da Espanha será provavelmente inocua e portanto não se revestirá de maior importancia".

* * *

LONDRES, 30 (R.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou esta noite que o voto de hoje da Camara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos, em favor da inclusão da Espanha entre os paises a serem beneficiados pelo "Plano Marshall" não influenciará, provavelmente, a atitude da Inglaterra sobre o assunto.

O porta-voz relembrou que durante a recente conferencia das dezesseis nações do "Plano Marshall", em Paris, uma resolução de Portugal para a inclusão da Espanha não teve resultado positivo ou negativo. O sr. Ernest Bevin, ministro das Relações Exteriores, que estava na presidencia da reunião da Comissão de Cooperação Economica Europea, não poz a voto a resolução de Portugal.

Esse fato foi interpretado pelos observadores como uma indicação de que a moção teria a oposição da maio-

(Continua na 2.a página).

EINSTEIN APOIA A CANDIDATURA DE WALLACE

WASHINGTON, 30 (INS) — O cientista Albert Einstein apoiou ontem à noite a candidatura de Henry Wallace para o 3.o partido.

Em uma declaração feita por intermedio do comitê "Wallace para a presidencia", Einstein comparou Wallace a Franklin Roosevelt e a Wendell Willkie.

Disse que Wallace é o homem que "poderá salvar-nos da ameaçadora situação domestica e internacional".

Reunem-se os chefes militares do exercito "yankee"

DISCUTIRÃO IMPORTANTES PROBLEMAS DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS — BARUCH DEFENDE NO CONGRESSO A CONVOCAÇÃO MILITAR OBRIGATORIA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Convocados pelo general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, reuniram-se ontem os chefes militares dos Estados Unidos a fim de discutir importantes problemas da defesa nacional.

REUNIÕES SECRETAS CONVOCADAS POR BRADLEY

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Principais comandantes militares conferenciaram ontem com o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito. As reuniões que são secretas continuarão até sexta-feira proxima. Os estrategistas militares tratarão dos problemas do Exercito que, segundo circulos bem informados, compreenderão: 1) — plano para o treinamento de recrutas em caso de o Congresso aprovar o projeto de lei do serviço militar universal; 2) — esforços para organizar o voluntariado; 3) — discussão do papel do Exercito na situação militar do após guerra esboçada pelo secretario da Defesa, James Forrestal.

DISCUTIDA NO CONGRESSO O PROJETO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Bernard Baruch instou o Congresso a aprovar o serviço militar obrigatorio e a instrução militar universal conjuntamente com o plano de "preparação total", que permita mobilizar imediatamente todos os recursos humanos, economicos e industriais do país em caso de guerra.

"Desejo ver que atue e não que se espere que algo suceda" — frisou o sr. Baruch. Afirmou que o primeiro passo a ser dado nesse programa de "ação" consiste em restabelecer o serviço militar obrigatorio e depois decretar a instrução militar para todos os cidadãos e traçar um plano para reabilitar os jovens que sofrem de defeitos fisicos ou mentais.

Aconselhou o sr. Baruch que, conjuntamente com essas medidas de "mobilização parcial", se aprove um plano total para mobilização industrial e economica de maneira que a "instrução militar tenha como base solida a preparação em todo sentido". Acrescentou que esse plano deve estar pronto para por-se em pratica tão logo o presidente proclame, com o consentimento do Congresso, que começaram as hostilidades.

Declarou que incluiria em seu "plano de mobilização" a regulamentação das industrias, bem como dos salarios, preços e alugeis de casas, e armazenamenot de materiais estrategicos, a imposição de elevadas contribuições para impedir que alguem se beneficie com a guerra, o recrutamento de todos os cidadãos para prestar serviço nas forças armadas ou de outra qualquer natureza e outras medidas que permitam ao país colocar-se em pé de guerra da noite para o dia.

"As mesmas ameaças que justificam o restabelecimento do serviço militar obrigatorio — acrescentou o sr. Baruch — exigem que se formule imediatamente um plano de mobilização economica que possa ser posto em vigor sem mais delongas". Afirmou que era necessario adotar essas medidas para modificar a politica que se traçara nos Estados Unidos ao terminar a guerra mundial.

"Temos aprendido — prosseguiu — que a construção da paz provoca lutas e atribulações".

O sr. Baruch recusou-se a criticar a politica externa do governo, mas apoiou as declarações feitas pelo senador democrata Harry F. Byrd de que "o povo norte-americano não sabe em que consiste a politica externa de seu país".

EISENHOWER NÃO ACEITARA' SUA CANDIDATURA

WASHINGTON, 30 (R.) — O major-general Floyd Parks, chefe do serviço de imprensa do exercito norte-americano, anunciou hoje que o general Dwight Eisenhower não aceitará sua indicação para candidato democratico à presidencia dos Estados Unidos em "qualquer circunstancias concebiveis".

Acrescentou o general Parks que o general Eisenhower, o qual recentemente resignou a seu posto de chefe do Estado Maior do Exercito para tornar-se reitor da Universidade de Columbia, referiu-se a todos os partidos e grupos de eleitores na declaração "apolitica" que fez há algumas semanas.

O general Parks fez essas afirmações ao se referir aos esforços dos democratas contrarios à politica do presidente Truman, que desejam lançar a candidatura do general Eisenhower. O general Eisenhower já recusou aceitar sua indicação como candidato republicano.

Uma cêra superior CÊRA MARMITA com D.D.T. NUMA MARMITA DE aluminio

Wallace critica a "politica de guerra" do governo Truman

"A RUSSIA NÃO E' BASTANTE PODEROSA PARA CONSTITUIR AMEAÇA MILITAR" — DEPOIMENTO DO CANDIDATO PRESIDENCIAL NO SENADO "YANKEE"

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Henry Wallace, em relatorio preparado para ser divulgado ante o Comitê de Serviços das Forças Armadas do Senado declara que o programa de preparação do presidente Truman dará inicio à competição armamentista o que conduzirá o país inevitavelmente a uma "guerra desnecessaria". Ele acusou a administração do país de estar forjando uma crise artificial a fim de fazer com que "o Congresso e o povo norte-americano aceitem o treinamento militar universal e o recenseamento.

FORJADA A CRISE DE AMEAÇA A' SEGURANÇA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 30 (R.) — O sr. Henry Wallace, candidato à presidencia dos Estados Unidos pelo terceiro partido, denunciou hoje as propostas do presidente Truman para a conscrição militar como sendo parte de um programa de agressão ilimitada dos Estados Unidos.

Depondo perante a Comissão dos Serviços Armados do Senado, o sr. Wallace acusou a administração do presidente Truman de manufaturar deliberadamente uma crise artificial para convencer o Congresso e o povo norte-americano a aceitar a conscrição e o treinamento militar universal.

O sr. Wallace declarou ainda que a Russia não era atualmente o bastante poderosa para constituir uma ameaça militar.

"Depois de dois anos e meio de reconstrução — disse o sr. Wallace — a produção da União Sovietica atingiu o nivel de antes da guerra.

O povo norte-americano odeia a guerra. No entanto, passo a passo, ele está sendo conduzido ao longo da estrada que conduz a guerra. Os Estados Unidos estão sendo progressivamente enfraquecidos e a não ser que o povo investa essa perigosa tendencia teremos de enfrentar um desastre nacional. A politica externa dupla do governo norte-americano está sendo executada sobre os alicerces de que a guerra é inevitavel. A remobilização, se autorizada pelo Congresso, provocará inevitavelmente uma corrida armamentista internacional. Os temores e as tensões mundiais aumentarão. As mobilizações e contra-mobilizações resultarão indubitavelmente na terceira guerra mundial. Nosso país está em perigo, mas este resulta da nossa propria politica que resultará numa guerra desnecessaria. A crise que observamos encontra-se na propria febre de guerra e não nas ameaças de invasão, mas nas hipoteses de invasão pre-fabricadas para apoiar o nosso programa de rearmamento.

Muitos anos serão necessarios à União Sovietica para que ela atinja um nivel industrial identico à metade do nosso atual nivel de produção. Alem disso, não existem ameaças militares à nossa segurança nacional. O governo criou uma ameaça não existente para forçar a aprovação de uma legislação impopular".

Declarando que os homens de negocios farão grandes lucros com as encomendas de guerra, o sr. Wallace afirmou:

"A presente crise foi criada pelo governo não apenas para pôr em pratica o plano de expansão das corporações particulares, mas tambem para sustar uma crise domestica, que resultará da sua propria politica interna".

Chiang-Kai-Shek intervem na Assembléia Nacional Chinesa

ORDENADA A RETIRADA DAQUELE RECINTO DE 10 DEPUTADOS PERTENCENTES AO "KUOMINTANG" QUE HAVIAM INICIADO A GREVE DA FOME — VARIAS

NANKIN, 30 (R.) — O generalissimo Chiang Kai Shek, presidente da China, ordenou hoje a retirada do edificio da Assembléia Nacional de dez deputados pertencentes ao "Kuomintang" (partido governamental), que ontem lá haviam iniciado uma greve da fome, depois da sessão inaugural da primeira Assembléia Nacional eleita pelo povo chinês.

Esses deputados, assim como 44 outros, receberam sabado ultimo do generalissimo Chiang Kai Shek ordem para ceder suas cadeiras, nos termos de um acordo feito entre os partidos chineses para o aumento da representação oposicionista.

Ao dar ordem para retirada dos deputados que se encontravam em greve da fome, o generalissimo Chiang Kai Shek declarou: "Eu sou o chefe deste país e uma ordem minha não pode ser modificada".

AFASTADA A OPOSIÇÃO

NANKIN, 30 (R.) — Quando a primeira Assembléia Nacional da China eleita pelo povo se reuniu ontem nesta capital, mais de cem delegados do "Kuomintang" (partido governamental) foram mantidos sob custodia em um hotel, a fim de permanecerem afastados do local da cermonia Cem outros delegados boicotaram a sessão, como manifestação de simpatia para com os demais e outros dez realizaram uma demonstração de jejum no "hall" do edificio onde se realizava a sessão. Todos esses delegados protestavam contra a ordem do presidente Chiang Kai Shek para que certo numero de membros do "Kuomintang" cedesse suas cadeiras aos partidos minoritarios.

O generalissimo Chiang Kai Shek discursou perante a Assembléia, à luz de poderosos holofotes, tendo como pano de fundo uma enorme bandeira chinesa e um retrato de dois metros de altura de Sun Yat Sen, pai da Republica chinesa.

O presidente Chiang Kai Shek declarou: "O objetivo de nossa revolução é estabelecer um governo do povo, pelo povo e para o povo. Vencemos já muitas dificuldades na elaboração desta Constituição. O principal obstáculo agora é ainda o problema comunista. Os comunistas tem por objetivo destruir e dividir nosso povo. O objetivo de nossa Constituição é proteger vidas e salvaguardar a existencia da nação".

Na solenidade de instalação da Assembléia Nacional estiveram presentes representantes diplomaticos e consulares.

Os "rebeldes" do "Kuomintang" foram expulsos do "hall" pela policia antes do inicio da sessão. Dali foram levados em carrolas, com a proibição de se comunicarem com seus colegas no interior da Assembléia.

QUER ABANDONAR A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

NANKING, 30 (U. P.) — Fontes chegadas ao marechal Chiang Cai Chec dizem que o generalissimo tem pensado em abandonar a presidencia da China para ocupar o cargo de primeiro ministro, o qual, de acôrdo com a nova Constituição, tem faculdades mais amplas que a do proprio presidente. Chian Cai Chek, todavia, não levou avante seu desejo devido ao temor de que a disputa pela presidencia provocasse uma campanha de agitações no país.

Entrementes, anuncia-se que os deputados que se encontram em greve de fome continuam seu protesto contra a ordem do generalissimo para que cedam seus lugares para as assembléias gerais a outros delegados que vieram do sul.

Noticias procedentes da frente de combate anunciam, por sua vez, que os nacionalistas desferiram um golpe certeiro à ofensiva comunista ao sul de Chacar, onde os comunistas esperavam abrir um corredor terrestre para a Mandchuria. Informa-se que o avanço dos comunistas para Kalgan foi detido e que os atacantes se retiraram da estrada de ferro de Peiping-Suiyan, na direção oeste de Hopei.

Acrescentam que, embora os vermelhos continuem fazendo pressão sobre Kalgan e Tantung, as operações nacionalistas conseguiram impedir o ataque do inimigo contra as referidas localidades.

Segundo informações divulgadas nos circulos fidedignos, a ofensiva comunista sobre Kalgan e Tantung é de

(Continua na 2.a página).

MANCHADA